



ALANA ALBUQUERQUE DE CASTRO







## **AGRADECIMENTOS**

---

Primeiramente, gostaria de agradecer a minha mãe, Aline Albuquerque, pois sem seu apoio e incentivo, eu não estaria aqui hoje. Sou grata a todos os seus esforços e por tudo o que

## **RESUMO**

---

Em 1964, acontecia o golpe civil-militar, que duraria até meados de 1985. Que marcaria um turbilhão de mudanças sociais, políticas, culturais e econômicas. Durante esse

## ABSTRACT

---

The civil-military





## LISTA DE FIGURAS

---

- Figura 1.** A Província do Pará, 19 de maio de 1971, Belém. **Fonte:** Centur ..... 38
- Figura 2.** Folha Vespertina, 05 de janeiro de 1970. Belém. **Fonte:** Centur ..... 51
- Figura 3.** A Província do Pará, Belém, 09 de agosto de 1979. **Fonte:** Centur.....

## SUMÁRIO

---

INTRODUÇÃO.....	11
CAPÍTULO 1 - VIRA, VIRA, VIRA HOMEM/ VIRA, VIRA, LOBISOMEM: OS	



ditadura civil-militar, na tentativa de dar ênfase em uma *história vista de baixo*<sup>3</sup>, daqueles que estão às margens da sociedade. E, dentre muitas mudanças ao longo do caminho, desde a minha monografia até aqui, hoje apresento o resultado de muito chão percorrido. Baseando





Ernani Chaves.

Foram duas entrevistas, de pouco mais de 1 hora, cada. Devido a pandemia, as entrevistas foram realizadas de forma online. Cabe destacar que realizei duas entrevistas com o professor Afonso Medeiros, pois a primeira foi perdida no roubo do meu celular, antes que eu pudesse fazer o backup. Mas o professor, foi bastante gentil e receptivo na primeira entrevista e foi bastante solícito quando pedi que me cedesse uma segunda entrevista por conta dos acontecimentos. Já a segunda entrevista, foi feita on



seus apegos culturais. Pois de acordo com Carlo Ginzburg (2003), nós historiadores, ao

e visibilidade pública. Não se trata, no entanto, de reforçar posições difundidas no campo da história da Imprensa que privilegia quase que exclusivamente o estudo da chamada grande imprensa, e que neste movimento ignora, desqualifica ou secundariza o estudo da imprensa que

















E falando sobre esse conceito, que até então não era conhecido, o *ōicf"rqygtö*<sup>29</sup>, palavra é carregada de uma tentativa de desvincular homossexuais da ideia de promiscuidade e perversão. Saindo daquele discurso que permeava durante o século XIX, onde a sodomia era encarada como incorrigível, e o sodomita era considerado um ser pecaminoso, que mesmo sabendo de seu pecado, insistia em fazê-lo, a medicina classificava a homossexualidade como

justificava a repressão e agravava os preconceitos... Isso sem mencionar os casos de homofobia e de machismo, velados ou não, cometidos no interior do próprio campo



õjq oquugzwnkfcfg."kfgqni kc"õuwdxgtu-qö"pq"tgiko g"oknkctö<sup>35</sup>, alguns pontos sobre a relação



havia... acho que o primeiro livrinho que eu comprei sobre a questão da discussão da

quando, após voltar de Londres, na década de 1970, subiu aos palcos brasileiros de



homossexualidade adaptou-se à emergência de movimentos em prol dos direitos identitários. De certa forma, este foi um momento de transição, quando os teóricos anticomunistas e as forças de segurança começaram a demonizar a identidade gay ó distinta da prática do ato sexual entre membros do mesmo sexo ó como um complô



acabavam publicando notícias que lamentavam o declínio moral da juventude e alertavam sobre







o c t i k p e n ö . " l ^ a " p q " s w g " v e p i g " c q u " f q k u " t e r c | g u " s w g " h q t c o " e c t k o d c f q u " e q o " u w c " q t k g p v c ± q " u g z w c n "

Na figura acima, podemos ver a imagem dos acusados, apesar de o jornal não direcionar sobre quem seria quem, na imagem. Mas chamam os três de assaltantes na legenda e os fazem posar com a arma em mãos, em um caderno policial, ligando mais uma vez a homossexualidade à marginalização. Outro ponto que devemos destacar, é que os acusados

















Adrião (2005)<sup>65</sup>,

Embora existam diversas constituições de homens e de masculinidades, elas remetem



leitores. De acordo com Rosa (2007) <sup>66</sup>,

A violência simbólica representa uma forma de violência invisível que se impõe numa relação do tipo subjugação-submissão, cujo reconhecimento e a cumplicidade fazem dela uma violência silenciosa que se manifesta sutilmente nas relações sociais e



pq" nqec" fg" ockqt" õxktknkfcfgö" swg" gng" rwfguug" vgt." ugw" »ti-q" igpkvcn0" Vktcpfq" cuuko." uwc"  
õ ocuewnkpkfcfgö"fc" ogu oc" hqt oc" swg" c" x¶vk









õLm i cpfq-se prejudicado por uma notícia divulgada, chegando inclusive a perder



Foram os homossexuais e travestis pertencentes às classes populares que sentiram mais intensamente o peso da ação repressiva da ditadura em seus corpos e desejos. Enquanto

**CAPÍTULO 2 - SANGUE, NAVALHA E CAMBURÃO: AS REPRESENTAÇÕES E  
VIVÊNCIAS DAS TRAVESTIS NA DÉCADA DE 1970**

---

travestis<sup>88</sup> u<sup>-</sup>q" tgytcvcfcu"eq oq"õDqpgecuö<sup>89</sup>

Mas este c

trazidas pelos jornais locais. Dito isto, a reportagem a seguir, localizada no jornal A Província do Pará conta de um ocorrido na cidade de São Paulo em março de 1976, onde 9 travestis



dá ênfase que elas não deixaram de falar mal da polícia, mais uma vez, usando palavras sutis, o cu" swg"ecwuc o" c"ko rtguu-q" rctc" swg o" n~" swg"cu"vtcxgukv" p-q" rcuuc o" fg"õdcfgtpgktcuö" Q" v¶vwñq." dcuvcpg" ejc ocvkxq" g" kt½pkeq." cn² o" fg" vtcvctg o" q" vgt oq" õvtcxgukö" pq" ocuewnkpq."

Como podemos perceber com a manchete











*Figura 3.*









O primeiro ponto que precisamos destacar, é que a problemática está no fato de o caso u»"vgt" icpjcfq"vc ocpjc"tgrgtewuu-q" rqt"ug"vtcvct" fg"wo c"vtcxguk" swg"ektewncxc" g"gtc"õcegkvcö" dentro do ciclo menos periférico economicamente, mais abastado e heteronormativo, 15(n)20(o)-19(s)9(4



**Figura 5.** A Província do Pará, o 21-10(né-2(im)38,)112(o)-12(o026(,5)13(do2)23()-12(oab26(,)-5(á)15(al-10(n)13(do2)23()-12(o19726(,6





segundo relato, esfaqueou a vítima por ela estar se envolvendo amorosamente com seu filho menor de



e Benedito Gonzaga Furtado. A reportagem diz que eles foram atendidos no pronto socorro municipal e foram agredidos enquanto passavam na rua, mas que as travestis haviam escapado.

õFqku"kt o ̄qu" hqtc o " c i t g f k f q u " r q t " w o c " f w r n c " f g " j q o q s s e x u a i s . A t e n d i d o s n o p r o n t o s o c o r r o m u n i c i p a l , d e p o i s s e r e t i r a r a m p a r a s u a r e s i d ê n c i a . A s v i t i m a s s ã o B e n o n i a s G o n z a g a F u r t a d o e B e n e d i t o G o n z a g a F u r t a d o , d e 13 e 20 a n o s , r e p e c t i v a m e n t e , r e s i d e n t e s a r u a A l f e r e s C o s t a , c o n f o r m e r e l a t o f e i t o , p a s s a v a m e l e s p e l o l o c a l , o n d e s e g p e q p v t c x c o " c u " ã d q p g e c u ã . " s w g " r c u u c t o " c " n j g u " f k t k i k t " r k n j ² t k c u l " T g r g n k f q u . " c i t g f k t c o " D g p q p k c u " g " D g p g f k v q " g " h w i k t c o l " ã L c u o k p g ã " g " ã E q e q v c ã . " ² " c " f w r n c " c i t g u u q t c l ã <sup>15</sup>



a criminalidade ligada à este grupo identitário, e como não temos acesso ao outro lado da

**CAPÍTULO 3 - ENTRE A BOATE E A REPRESSÃO: A HOMOSSEXUALIDADE MASCULINA NO PROCESSO DE REDEMOCRATIZAÇÃO, NO FINAL DOS ANOS 1970**

---

---

Anteriormente, vimos como a chegada do AI-5, a censura aos meios de comunicação

comunismo e aos mesmo tempo, Geisel pretendia continuar tendo o apoio dos militares da linha dura. Como nos fala Silva (2019)<sup>119</sup>:



A reportagem a seguir, localizada no jornal A Província do Pará, no caderno policial, intitulada: *õ Jqoquugzwnkuoq."Rtqdnog c"U<sup>2</sup>tkq0ö* Trata-se de uma reportagem bem detalhada,

cttgrgpfkfql" Fkuug" õNgxk|kpjqö"cq" cetguegpvct" swg"q"etk o g' swg' r tcvkeqw"ktª" rtqñppict"  
ocku"ç"uwc"rgt o cp'pek"pc"rtku-qö<sup>125</sup>

Neste segundo trecho, as testemunhas também foram ouvidas e afirmaram que não

homouugzwn" g"lc ocku"ktkc"cegkvt" c" rtqrquvc" fg"õ Igtcflkpj qö" swg"pwpec" j qptqw"q"vtcvq"  
que a gente faz quando chega aqui no Presídio.ö<sup>127</sup>

Guvg" Ànvkoq" vtgejq" fc" tgrqtvcigo." hcnc" fq" sw<sup>-</sup>q" õitcxgö" 2" q" õrtqdnogc" fq"





*Figura*



di

à imoralidade, perversidade, criminalidade<sup>133</sup>

que do ano de 1978, trata-se de uma matéria sobre homossexualidade masculina, e a primeira em que o jornal traz uma discussão ampla do que seria a homossexualidade masculina.

vezes até mesmo casados e com filhos, mas que ó de vez em quando ó pratica a homossexualidade ó além dele há o verdadeiro bissexual, e ó

submissa, ou menino a ter comportamento agressivo, os pais deveriam respeitar todo e

como negar a própria existência da vida, já que o jornal afirma que biologicamente, a



perceber que mesmo com o passar dos anos, ainda se usavam termos e discursos médicos para se referir a homossexuankfcfg0"Vtcvcpfq"eq oq"fqgp±c"cq"chkt o ctg o "swg"õrqfg"ugt"eqttki kfcö."



Além do Lampião, outros veículos<sup>143</sup>



*Figura 11. A Província do Pará, Belém, 25 de março de 1979. Fonte:*



õ





Como vimos anteriormente, a sociedade estava passando por diversas transformações

movimentos de censura, acabou por reforçar nos indivíduos o ato de se organizarem politicamente, para sair do seio da invisibilidade. Entretanto, cabe aqui, citar brevemente a





com medo de serem confundidas e detidas, tudo devido a um forte boato d

Ao trazer o depoimento de um manifestante, cujo nome não é revelado, mas que era

Como dito anteriormente, foi gritante a dificuldade de achar bibliografias que falassem sobre a AGB ou sobre os indícios das organizações políticas homossexuais da década de 1970. Todavia, encontrei um único trabalho que fazia menção aos movimentos gays que existiram no Brasil de 70, motivados pelo surgimento do Lampião e pelo Somos. O trabalho de Rita Colaço (1984)<sup>165</sup>, *õWoc" Eqpxgtuc" kphqt o cn" uqdtg" q" Jqo quugzwcñkuo qö*, aborda diversas questões

*Figura 12.*





seria Klaus Keller. Ao trazer o depoimento de Klaus, o periódico traz outra visão sobre a



ideias<sup>169</sup>



esboçou nenhuma reação, entregando-se sem qualquer problema, e na polícia ainda pediu para ir rapidamente para o São José.<sup>171</sup>

**Figura 13.** A Província do Pará, Belém, 14 de julho de 1979. **Fonte:**



102) Antonio Tarjano da Silva ó 25 anos, rosto transfigurado pelas facadas, 22. 08.83,



por certo a raiz para a ruptura do movimento e o porquê sua existência não é do conhecimento das produções acadêmicas paraenses e o motivo para o seu desaparecimento. Porém, podemos agregar a ideia de Colaço (1984), de que o fechamento do Lampião, teria sido o estopim para a





e que permanecem sendo frequentados não só pelas sexualidades dissidentes, mas também pelas sociedades hegemô







## CONSIDERAÇÕES FINAIS

---





minha pesquisa ainda não tinham sido higienizados. No mais, há sempre um leque de possibilidades a serem exploradas, e não descartamos nenhuma delas. Pois a pesquisa foi feita apenas na capital paraense, mas há diversas possibilidades se pensarmos nas outras cidades do Estado, e como a Ditadura Militar agia com as sexualidades dissidentes desses locais, e como a imprensa local, relatava o assunto. Além disso, ampliar a pesquisa para que as mulheres lésbicas possam ser incluídas, pois as produções que falem sobre as mesmas, são ainda mais escassas do que as sobre a homossexualidade masculina e as travestis. Mas essas são premissas que poderemos incluir em trabalhos vindouros.



**Homens Poderão ser mães.**

**Pescador no mosqueiro emasculou seu ofensor.** O Liberal, Belém/PA, 5 de janeiro de 1970, p. 3, caderno 2 - Biblioteca Pública Arthur Viana. CENTUR. Belém/PA.

**Polícia acabou com a escolha de “Miss Enxuto” em Fortaleza.** - Jornal Folha Vespertina, 31 de julho de 1971, p. 1 ó Biblioteca Pública Arthur Viana, CENTUR. Belém/PA.

**Polícia põe fim a orgia de Enxuto.** Folha Vespertina, Belém/PA, 8 de fevereiro de 1971, primeira página. - Biblioteca Pública Arthur Viana. CENTUR. Belém/PA.

**Polícia Prende “Vanderléa” que furta peruca.** A Província do Pará, 05 de abril de 1976, p. 4 ó Biblioteca Pública Arthur Viana, CENTUR. Belém/PA.





DEUS, Amadeu Lima; et al. **MEMÓRIA E LAZER: AS MUDANÇAS NOS ESPAÇOS DE ENCONTRO GLS EM BELÉM DO PARÁ.** VI Congresso Internacional de Estudos SoVET/Botto8( )3a





LOURO, Guacira Lopes; NECKEL, Jane Felipe; GOELLNER, Silvana Vilodre. (Orgs). **Corpo**

- Rio de Janeiro: Garamond, 2005 264p. - (Sexualidade, gênero e sociedade. Sexualidade em debate)



